

Apresentação da metodologia para elaboração da
Estratégia e plano de ação para a implementação da
Convenção sobre proteção e utilização de águas
transfronteiriças e lagos internacionais na Guiné-
Bissau

Conteúdo da apresentação

1. Metodologia para elaboração da estratégia e plano de ação
2. Mapeamento de organizações e entidades envolvidas
3. Cronograma de trabalho
4. Questões para discussão

Metodologia

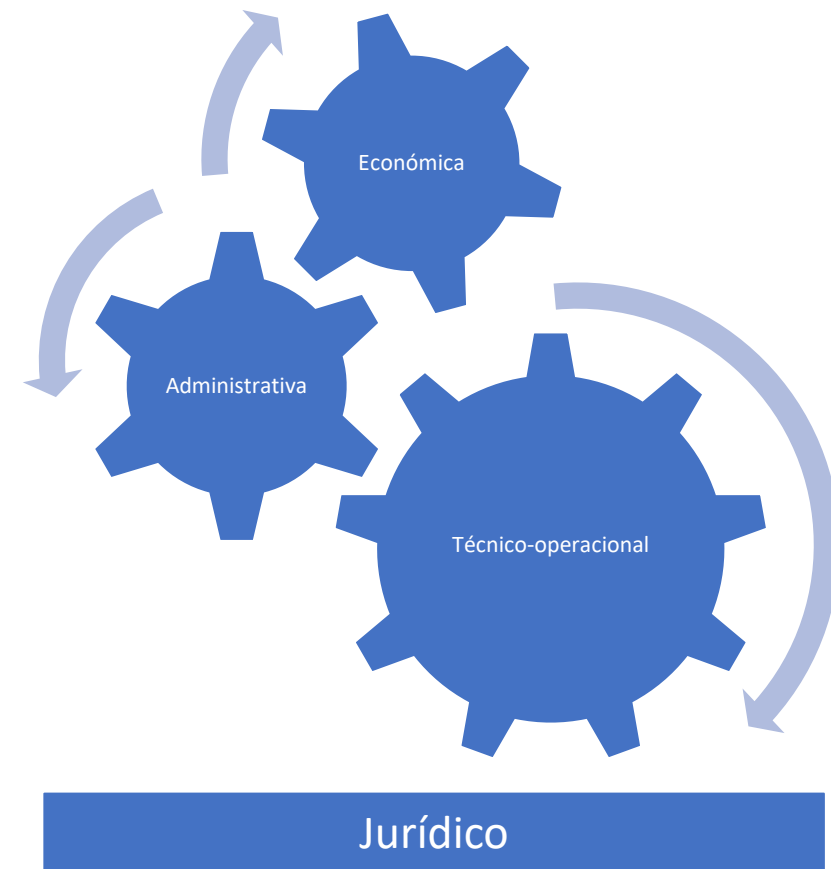
A metodologia leva em linha de conta diversas dimensões importantes para a implementação da Convenção:

Económica: Estrangulamentos e oportunidades económicas existentes vis-à-vis a Convenção;

Administrativa: Gestão política com impacto nos recursos em água;

Técnico-operacional: interligação entre as várias partes envolvidas, sinergias e corelação entre entidades, meios técnicos e humanos envolvidos nas diversas componentes da convenção;

Jurídica: quadro legal existente, nível atual de adequabilidade e identificação de necessidades de ajustamento para responder à Convenção;



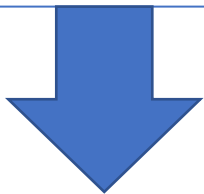
Metodologia

1. Revisão Documental

Elaboração de lista de documentos que as diversas entidades devem fornecer



2. Mapeamento de partes envolvidas e projetos em curso

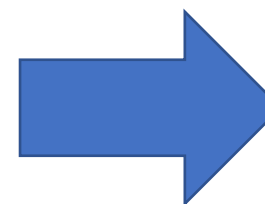
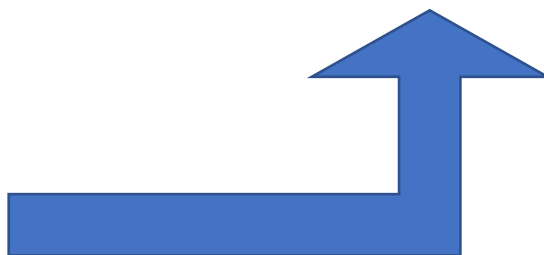


3. Recolha de informação

Recolha de informação através de entrevistas, reuniões de grupo e ateliers sectoriais e intersectoriais

4. Diagnóstico Institucional

Realização de diagnóstico institucional para aferir o nível de prontidão de cada instituição chave para implementação da convenção (pontos fortes e fracos, oportunidades de sinergia, pontos de estrangulamento à ação, entre outros).



5. Elaboração de estratégia e Plano de ação

Estratégia e Plano de ação para a implementação transversal e fichas de projetos concretos que contribuem para a implementação da convenção

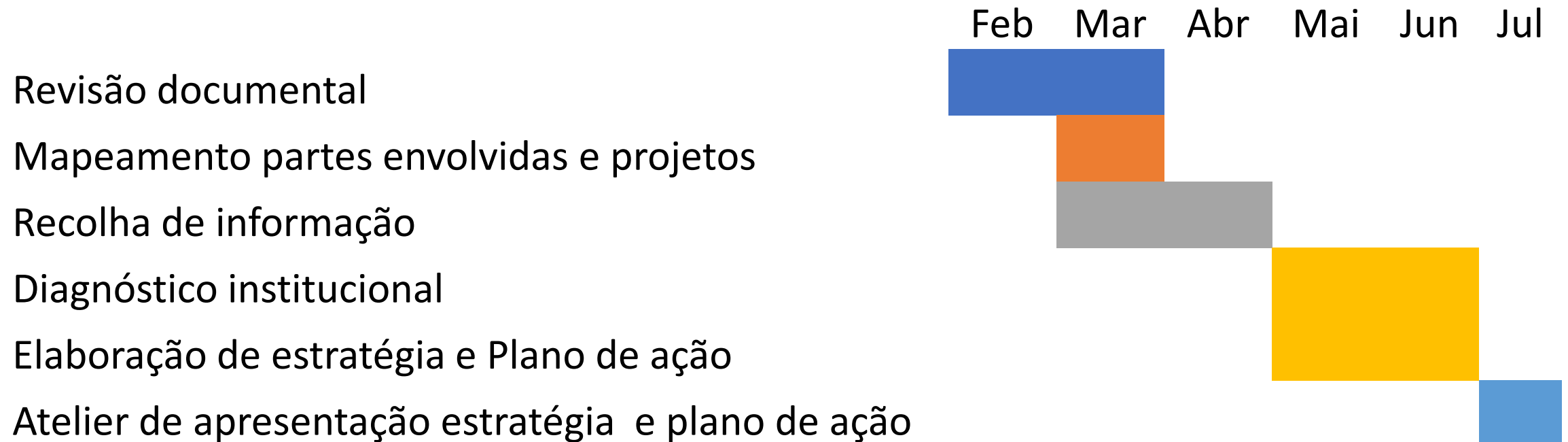


5. Atelier de apresentação estratégia e plano de ação

Mapeamento de partes envolvidas

- Ministério tutela de recursos naturais;
- Ministério tutela da agricultura
- Ministério dos transportes
- Ministério tutela obras públicas e urbanismo
- ONG internacionais a operar no sector da água (TESE, ACRA, etc.)
- IBAP
- Autoridade de Avaliação de Ambiental Competente
- APGB
- IMP
- Ministério do Ambiente
- OMVG
- Comités técnicos e administrativos (CNA, ClmA, CTA)
- Sociedade civil (associações de utilizadores rio, moradores zonas litoral, etc.)
- PTF (UE, NU, coop. bilateral, BM, CEDEAO, GEF, UICN, etc.)
- Entre outros

Cronograma para a realização da estratégia e plano de ação



Questões para discussão:

1. Que aspectos particulares devem ser considerados na elaboração da estratégia e plano de ação ?
2. Quais os estrangulamentos existentes?
3. Que ações em curso devem ser consideradas e integradas na elaboração da estratégia e plano de ação?

Obrigado!